

Pensamento Sociológico no Século XX:

O Individualismo Metodológico de Raymond Boudon

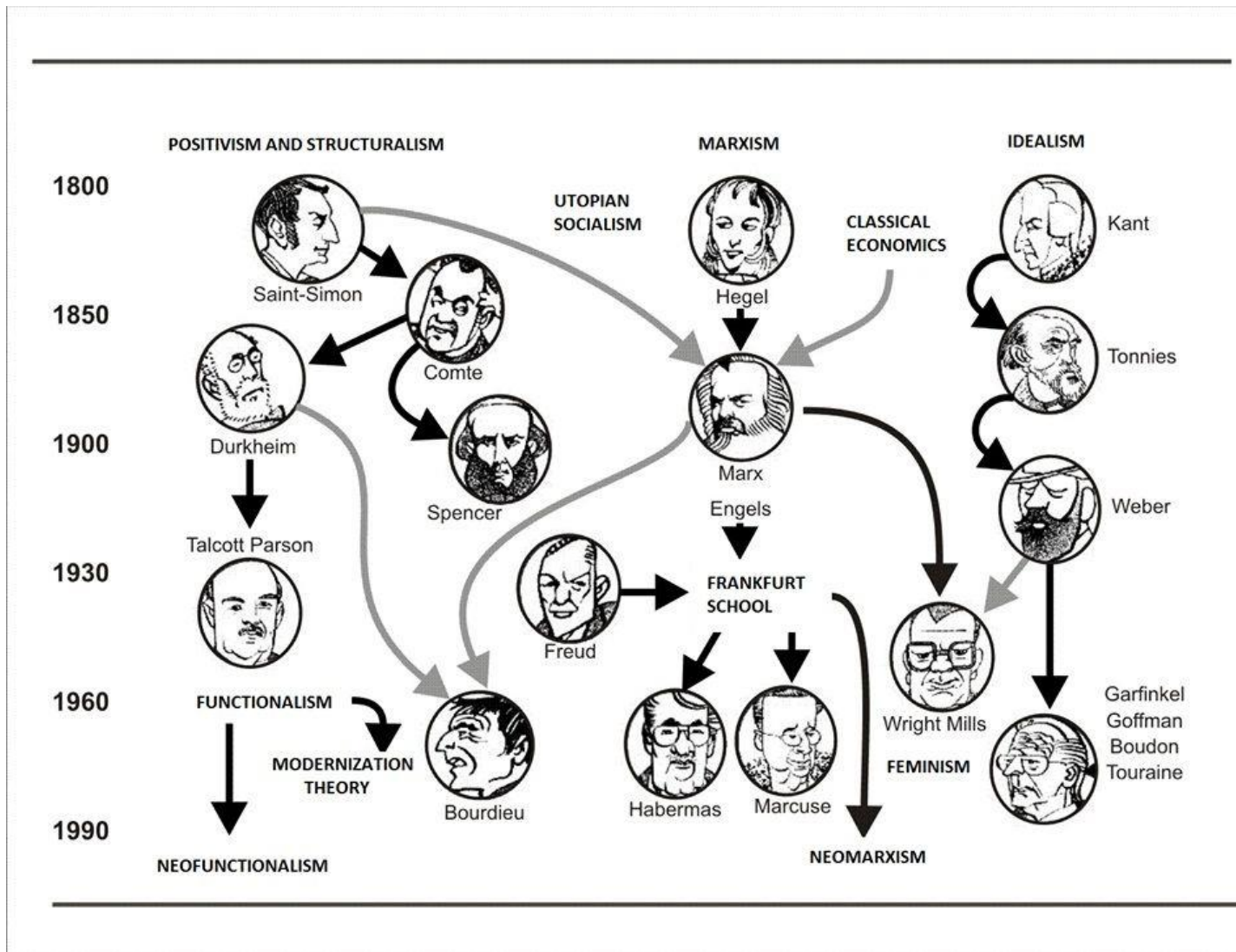
Docente: Amílcar Moreira

Turma: T01

Data & Hora: 15/11/2024, 14:00-15:30

Local: Francesinhas 1, Sala 114

- Nas últimas aulas debruçamo-nos sobre uma corrente do pensamento sociológico (Funcionalismo) que parte de uma perspectiva holista para a análise da realidade social.
- Nas próximas duas aulas vamos focar-nos em autores/correntes que, em linha com Max Weber, partem de uma perspetiva individualista da análise social.



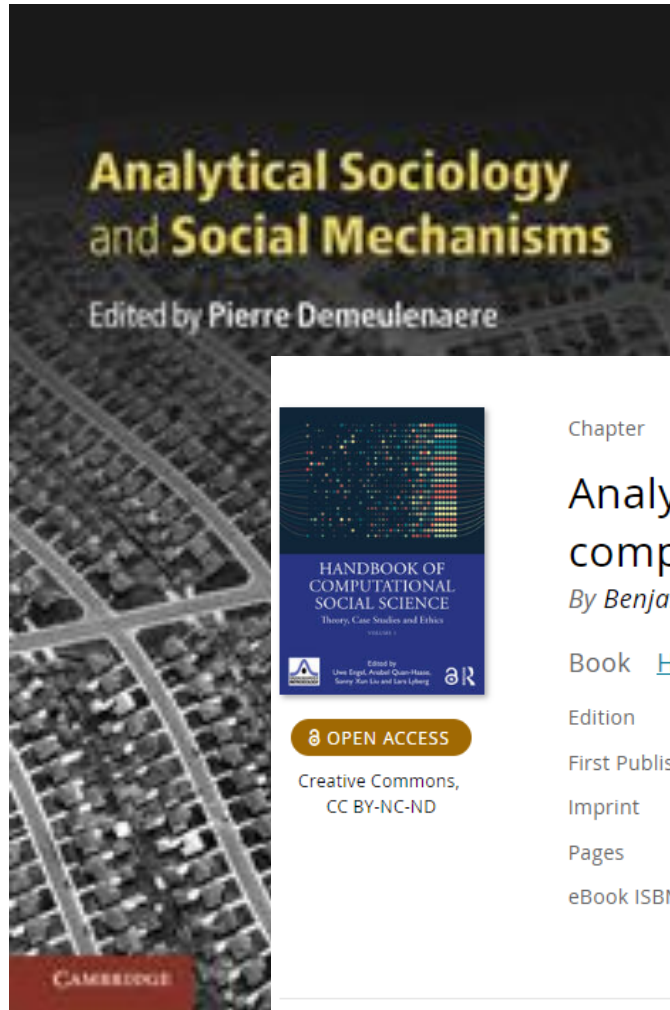
- **Objectivos da Aula**

- **Saber enquadrar o individualismo metodológico de Boudon relativamente aos percursores do pensamento sociológico moderno.**
- **Saber identificar os três aspetos que delimitam o objeto de estudo da Sociologia em Boudon.**
- **Perceber a distinção entre Sistemas de Interação Funcional e Sistemas de Interdependência.**
- **Perceber em que medida a análise de Boudon das crenças colectivas reflecte aspectos fundamentais da sua perspectiva metodológica.**

- **Quem foi Robert Merton?**
 - Nasce em 1934, em Paris (França).
 - Estuda Filosofia na Escola Normal Superior de Paris.
 - Entre 1961 e 1962 estuda sob a supervisão de Paul Lazarsfeld, na Universidade de Columbia (Nova Iorque).
 - Mais tarde regressa à França, onde leciona na Sorbonne.
 - Em 1981, publica uma central do seu pensamento:
 - The Logic of Social Action.



A relevância do Individualismo Metodológico nos dias hoje



 OPEN ACCESS

Creative Commons,
CC BY-NC-ND

Chapter

Analytical sociology amidst a
computational social science revolution

By Benjamin F. Jarvis, Marc Keuschnigg, Peter Hedström

Book [Handbook of Computational Social Science, Volume 1](#)

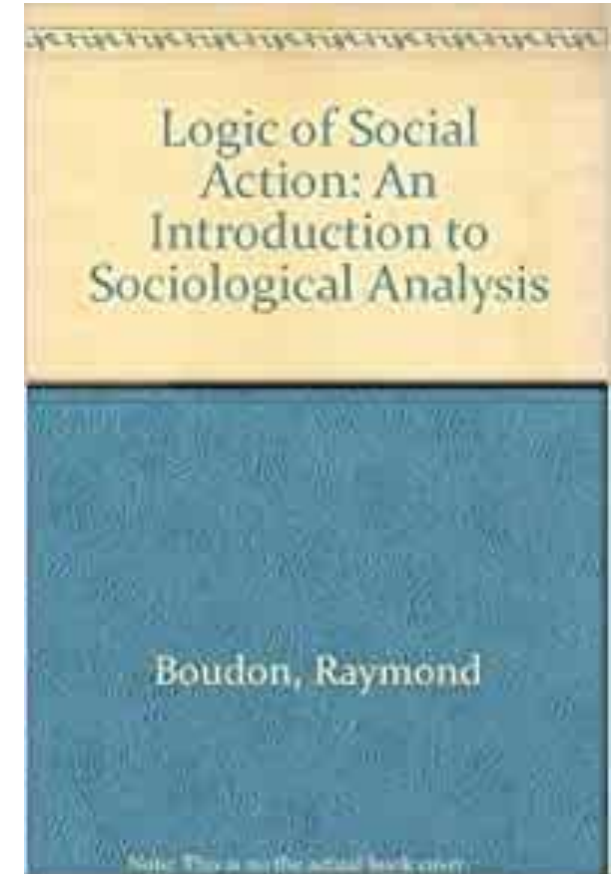
Edition	1st Edition
First Published	2021
Imprint	Routledge
Pages	20
eBook ISBN	9781003024583



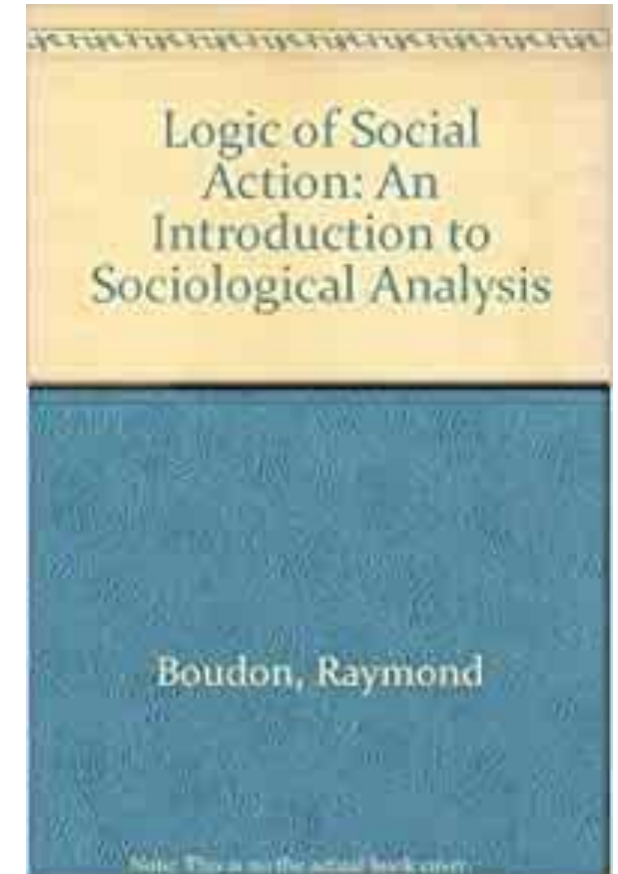
Share

A perspetiva individualista, de que Raymon Boudon é um dos principais nomes, está na base de uma das tendências mais interessantes do desenvolvimento das ciências sociais na atualidade - *Computational Social Sciences* – que envolve a adoção de técnicas de análise de ‘big data’ e de conceitos e ferramentas da Teoria da Complexidade para o estudo da realidade social.

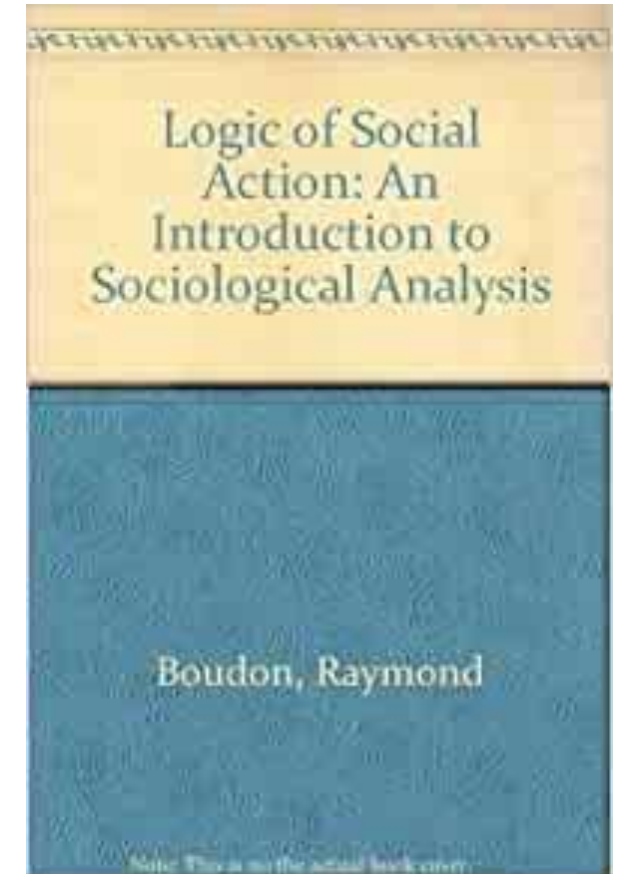
- Sendo um autor com uma vasta obra, a principal contribuição de Boudon para a análise sociológica é de natureza fundamentalmente metodológica:
- Sistematização da Sociologia, enquanto disciplina, com base no individualismo metodológico.



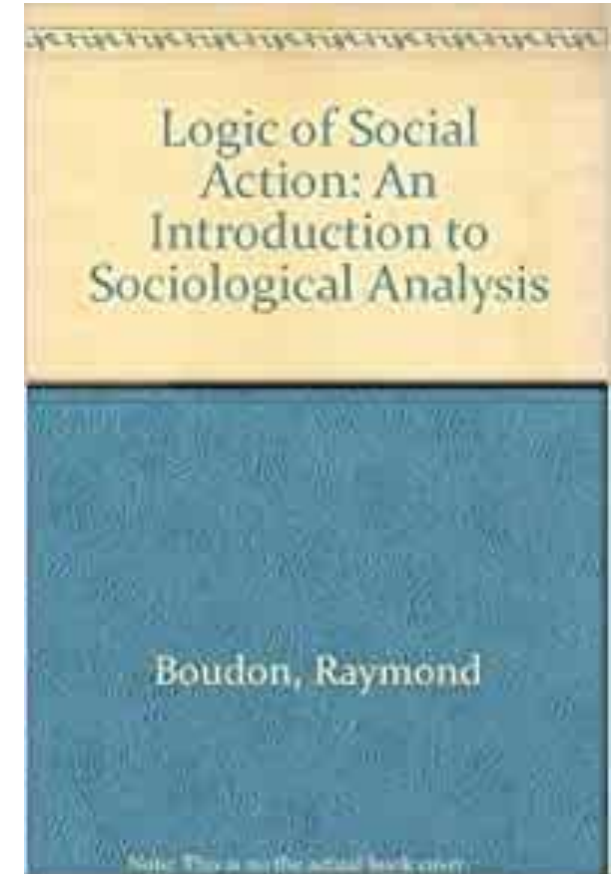
- Esta perspetiva individualista está expressa num conjunto de aspetos fundamentais do pensamento de Boudon.
 - A definição do objeto da Sociologia:
 - Identificação do sentido (subjectivo) das ações individuais;
 - Compreensão dos contextos em que os atores interagem;
 - A determinação das repercussões sociais não intencionais das ações humanas intencionais (efeitos perversos).
 - A conceção da esfera de autonomia individual face aos constrangimentos sociais.



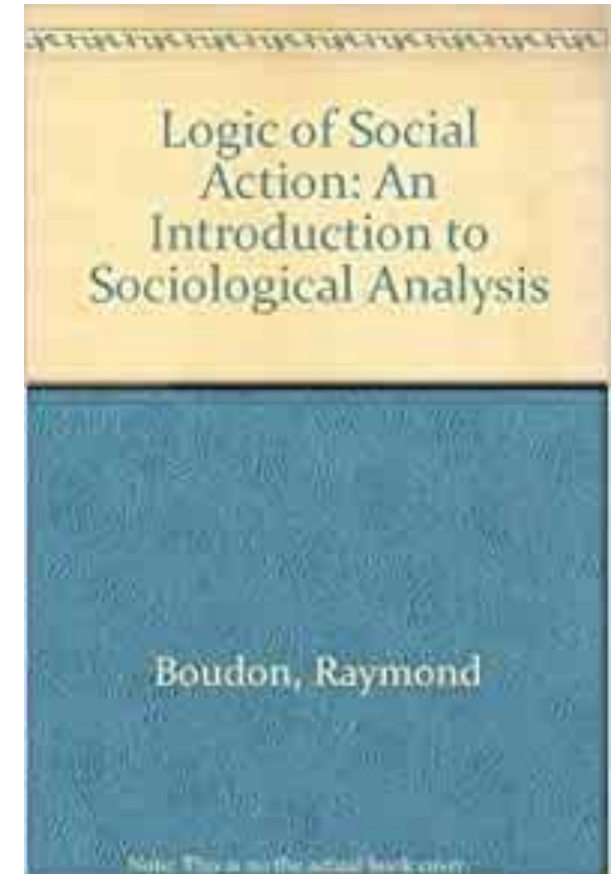
- Esta perspetiva individualista está expressa num conjunto de aspetos fundamentais do pensamento de Boudon.
 - **A definição do objeto da Sociologia:**
 - Identificação do sentido (subjectivo) das ações individuais;
 - Compreensão dos contextos em que os atores interagem;
 - A determinação das repercussões sociais não intencionais das ações humanas intencionais (efeitos perversos).
 - A conceção da esfera de autonomia individual face aos constrangimentos sociais.



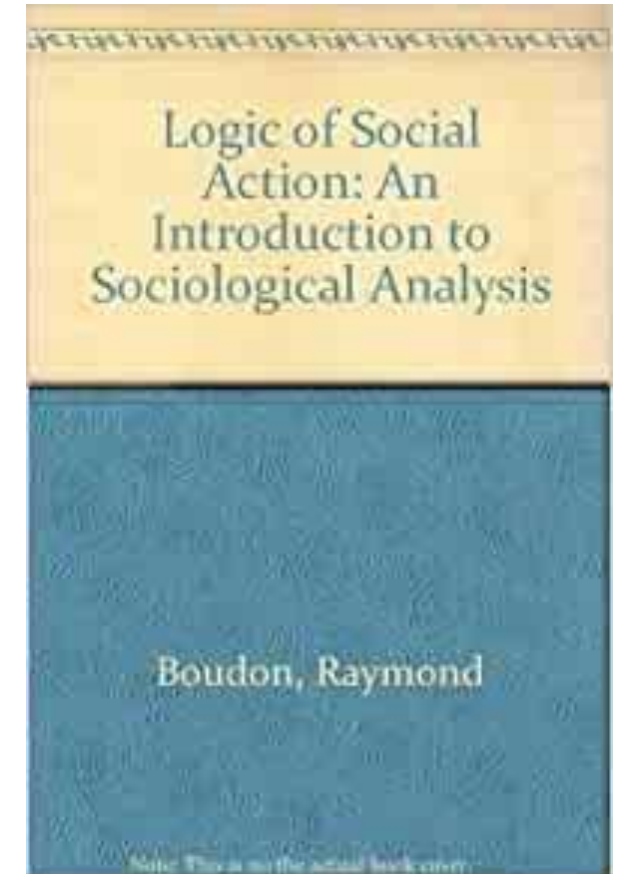
- **O objecto da Sociologia: Identificação do sentido (subjectivo) das ações individuais.**
 - Boudon assume a ação individual como a unidade fundamental da análise sociológica.
 - Por ação individual entende-se um comportamento humano a que se pode imputar uma intenção ou a uma racionalidade, mesmo que 'limitada' (por constrangimentos sociais/institucionais).



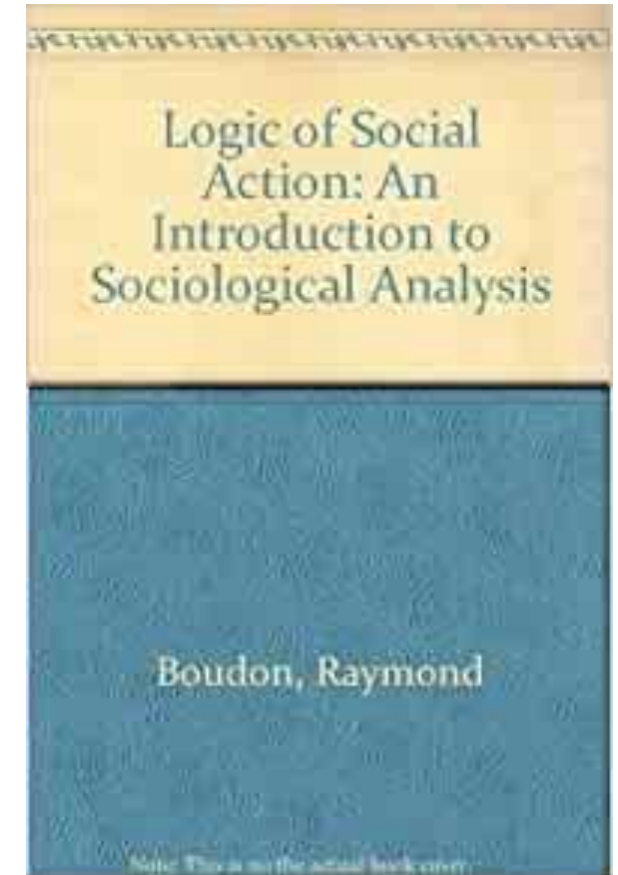
- **O objecto da Sociologia: Identificação do sentido (subjectivo) das ações individuais.**
- **Uma ação individual pode ser definida por referência a duas características fundamentais:**
 - **Intencionalidade** – Os indivíduos tendem a atribuir um sentido subjetivo às suas ações;
 - **Natureza Estratégica** – Um ação implica uma escolha e uma antecipação os resultados das mesma.



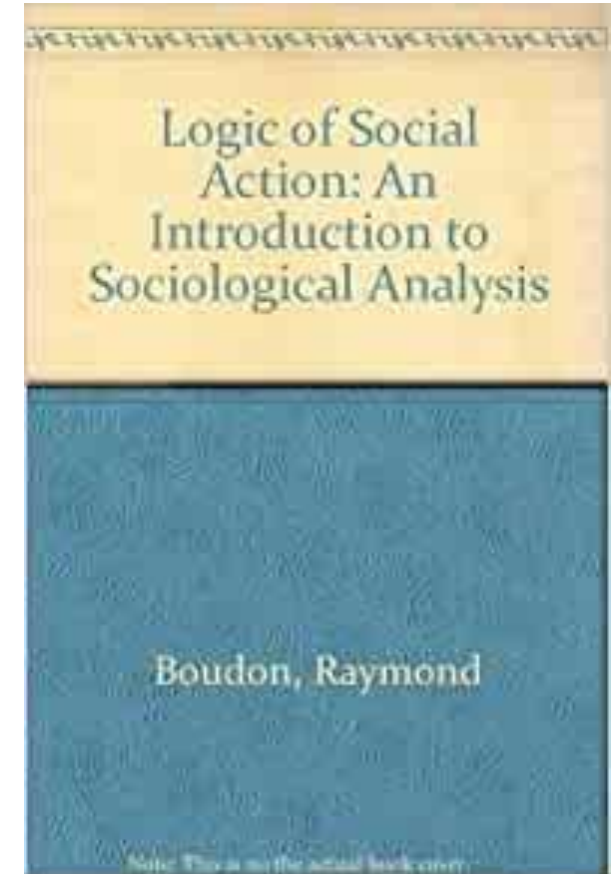
- **O objecto da Sociologia: Identificação do sentido (subjectivo) das ações individuais.**
- **O objeto de estudo da sociologia é portanto a compreensão do sentido (subjectivo) das ações individuais:**
 - O investigador tem de ser capaz de colocar-se na situação do indivíduo observado para poder (eventualmente) identificar o sentido da ação individual;
 - Caso constate que o indivíduo estudado agiu em conformidade com o sentido, os meios, os fins e a situação concreta em que se encontrava, então o sociólogo poderá concluir que ele agiu racionalmente – i.e., que ele teve “boas razões” para se comportar de determinada maneira.



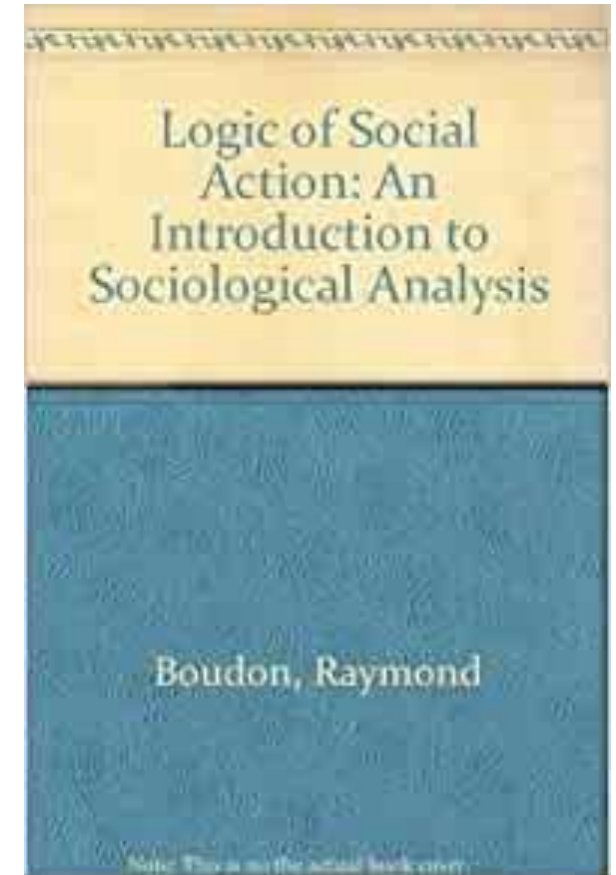
- Esta perspetiva individualista está expressa num conjunto de aspetos fundamentais do pensamento de Boudon.
 - **A definição do objeto da Sociologia:**
 - Identificação do sentido (subjectivo) das ações individuais;
 - **Compreensão dos contextos em que os atores interagem;**
 - A determinação das repercussões sociais não intencionais das ações humanas intencionais (efeitos perversos).
 - A conceção da esfera de autonomia individual face aos constrangimentos sociais.



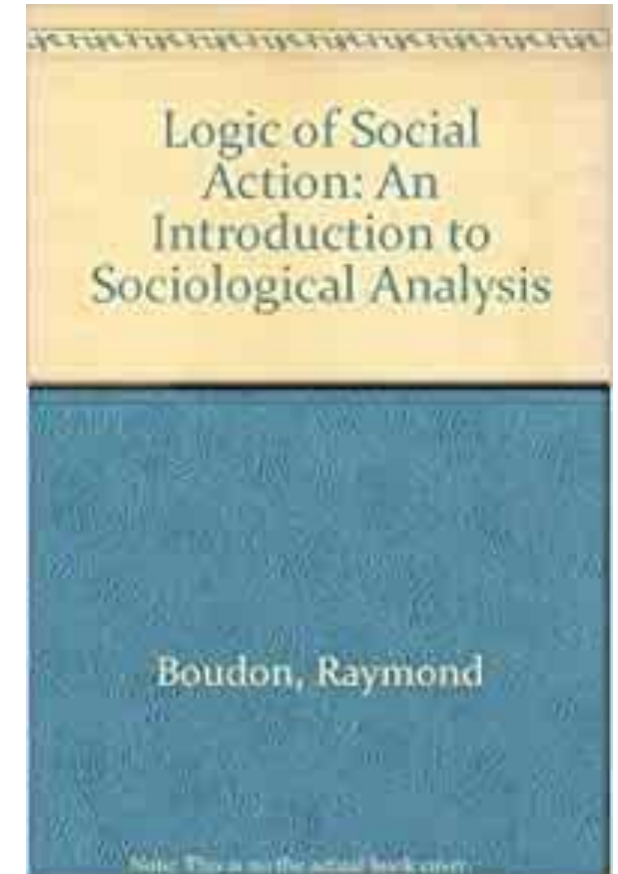
- **O objecto da Sociologia: Compreensão dos contextos em que os atores interagem.**
- **As ações individuais apenas podem ser compreendidas por referência ao sistema de interação no qual os indivíduos participam.**



- **O objecto da Sociologia: Compreensão dos contextos em que os atores interagem.**
- **Bourdon distingue dois tipos (-ideais) de sistemas de interação:**
 - **Sistemas de Interação Funcionais – Sistemas de interação em que as ações individuais são explicadas (i.e., largamente determinadas) pelos papéis sociais que os indivíduos cumprem.**
 - **Papel Social - Conjunto de normas a que cada actor se deve conformar, em função do seu estatuto ou da sua posição no sistema de interação.**

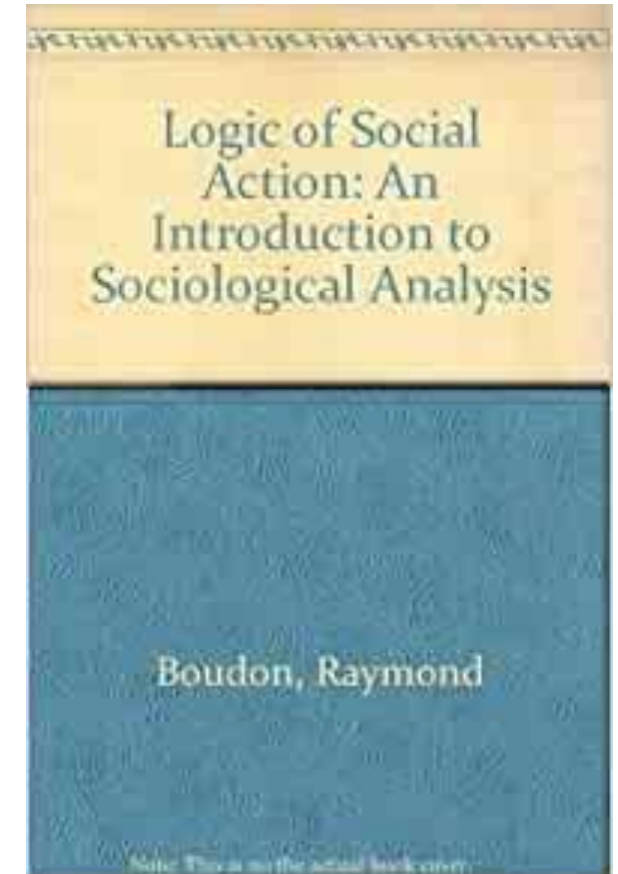


- **O objecto da Sociologia: Compreensão dos contextos em que os atores interagem.**
- **Bourdon distingue dois tipos (-ideais) de sistemas de interação:**
 - **Sistemas de Interdependência – Sistemas de interação em que as ações individuais não são explicadas (i.e., largamente determinadas) pelos papéis sociais que os indivíduos cumprem.**
 - **Sistemas de Interdependência Direta – Implica um relacionamento direto entre os agentes;**
 - **Sistemas de Interdependência Indireta – Não existe um relacionamento direto entre os agentes.**

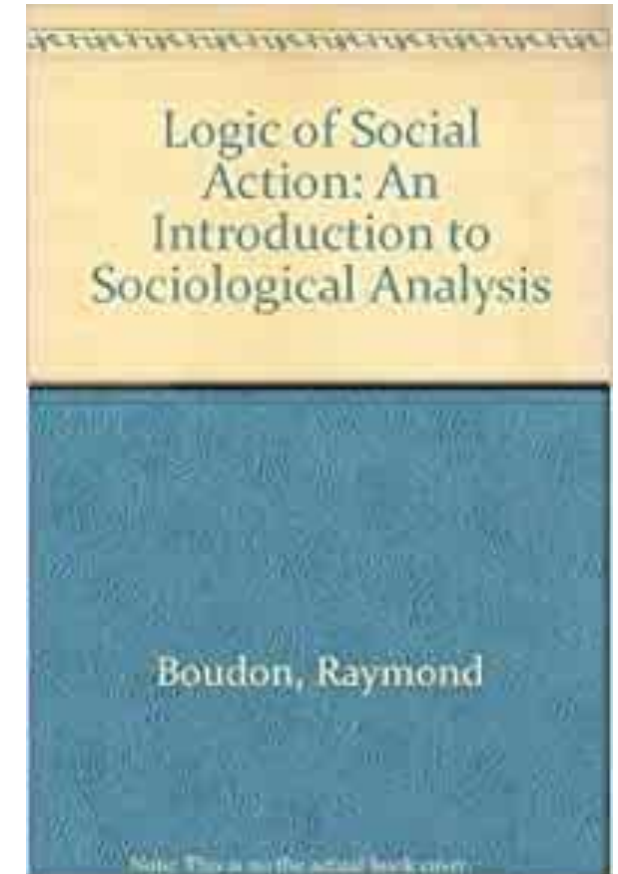


- **O objecto da Sociologia: Compreensão dos contextos em que os atores interagem.**

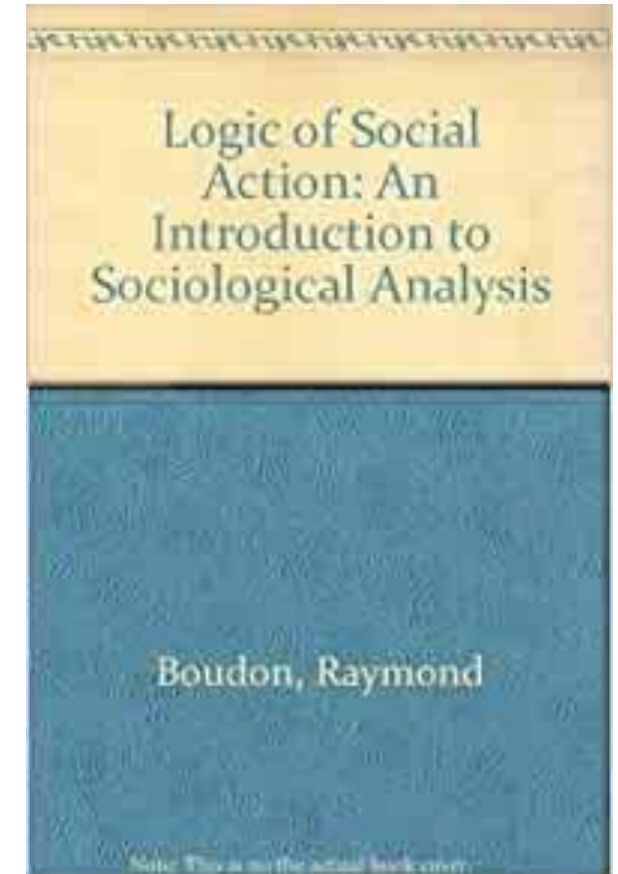
Sistemas de Interação Funcionais	Sistemas de Interdependência
Indivíduos enquanto 'actores'	Indivíduos enquanto 'agentes'
Situações (relativamente) estruturadas, com papéis sociais pré definidos	Situações (largamente) contingentes.
Papéis sociais permitem algum espaço para autonomia (/comportamento intencional) dos indivíduos.	Predomina o comportamento estratégico dos indivíduos.
-	Especialmente propícios a gerar efeitos não-antecipados a nível coletivo.



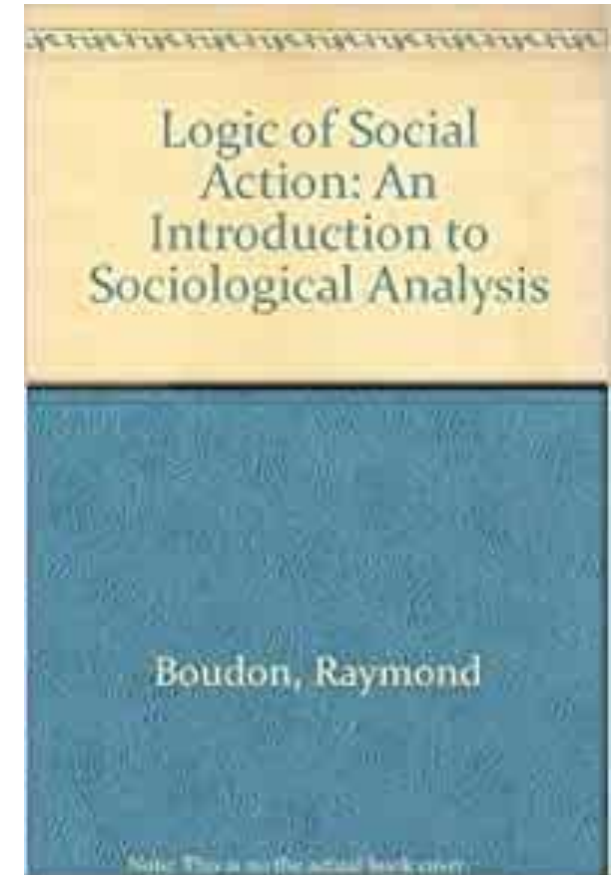
- Esta perspetiva individualista está expressa num conjunto de aspetos fundamentais do pensamento de Boudon.
 - **A definição do objeto da Sociologia:**
 - Identificação do sentido (subjectivo) das ações individuais;
 - Compreensão dos contextos em que os atores interagem;
 - **A determinação das repercussões sociais não intencionais das ações humanas intencionais (efeitos perversos).**
 - A conceção da esfera de autonomia individual face aos constrangimentos sociais.



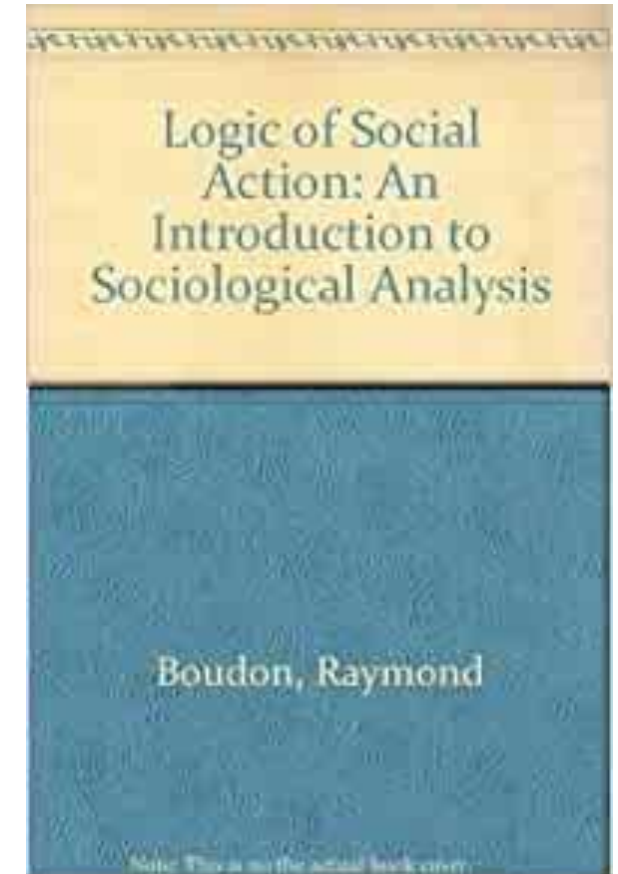
- **O objeto da Sociologia: determinação das repercussões sociais não intencionais das ações humanas.**
 - Mesmo que dotadas de intencionalidade, as ações individuais provocam frequentemente efeitos secundários imprevistos ao nível coletivo;
 - Uma das principais tarefas da sociologia é a determinação das repercussões sociais não-intencionais ('efeitos perversos') das ações humanas intencionais.



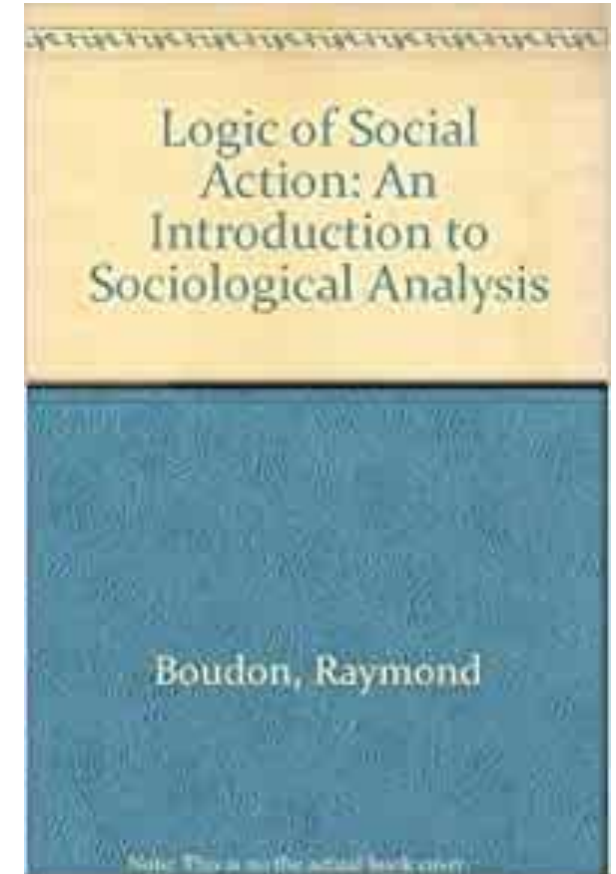
- **O objeto da Sociologia: determinação das repercussões sociais não intencionais das ações humanas.**
 - **Apesar da sua conotação negativa, a noção de ‘efeitos perversos’ em Boudon cobre tanto consequências desejáveis como consequências indesejadas para o todo social.**



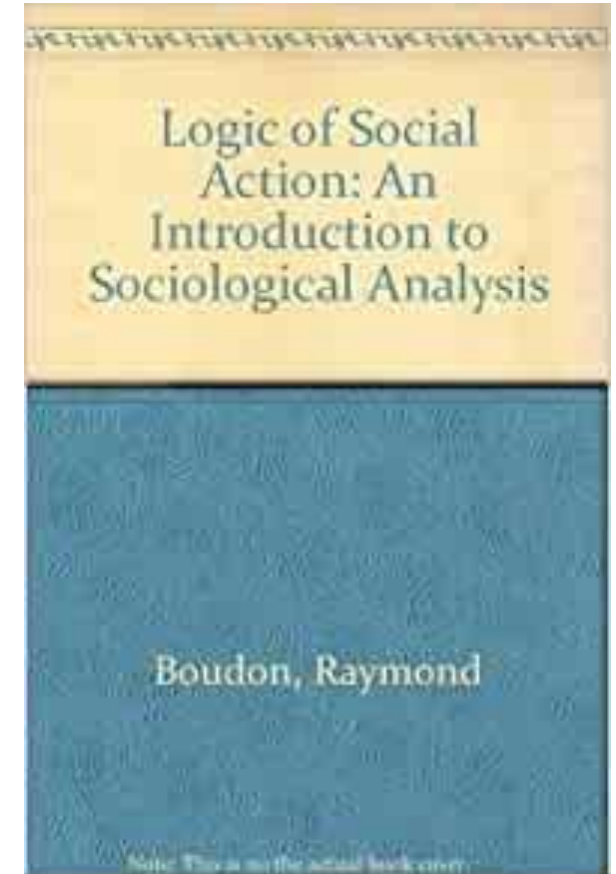
- Esta perspetiva individualista está expressa num conjunto de aspetos fundamentais do pensamento de Boudon.
 - A definição do objeto da Sociologia:
 - Identificação do sentido (subjectivo) das ações individuais;
 - Compreensão dos contextos em que os atores interagem;
 - A determinação das repercussões sociais não intencionais das ações humanas intencionais (efeitos perversos).
 - A conceção da esfera de autonomia individual face aos constrangimentos sociais.



- **A conceção da esfera de autonomia individual face aos constrangimentos sociais.**
 - Boudon admite a existência de constrangimentos sociais e institucionais que limitam a ação do indivíduo;
 - Todavia, em contraste com Parsons, essa limitação não é sinónima de determinação do comportamento, uma vez que os atores têm sempre à sua disposição um leque (alargado) de escolhas.



- **A conceção da esfera de autonomia individual face aos constrangimentos sociais.**
 - Boudon admite a existência de constrangimentos sociais e institucionais que limitam a ação do indivíduo;
 - Todavia, em contraste com Parsons, essa limitação não é sinónima de determinação do comportamento, uma vez que os atores têm sempre à sua disposição um leque (alargado) de escolhas.



- Em 'L'Ideologie' (1986), Boudon tenta explicar a existência de 'crenças colectivas' (neste caso as ideologias políticas) a partir destes pressupostos.



- De acordo com Boudon, as crenças coletivas não passam de uma simples agregação das crenças individuais.



- Boudon identifica três fatores que estão na origem dos fenómenos ideológicos:
 - Necessidade dos indivíduos de conferir um fundamento ‘quase objetivo’ aos juízos de valor;
 - Em vez de “convicções íntimas”, os juízos de valor são travestidos de validade universal através do pensamento ideológico, ou seja, de um conjunto de “teorias” que emprestam uma suposta validade objetiva aos fins buscados pela ação individual.



- Boudon identifica três fatores que estão na origem dos fenómenos ideológicos:
 - Necessidade de justificar os meios escolhidos para alcançar um certo fim;
 - Permite a legitimação dos meios da ação pelos indivíduos.



- Boudon identifica três fatores que estão na origem dos fenómenos ideológicos:
 - Necessidade de adquirir informações sobre a realidade natural e social para poder agir com conhecimento de causa;
 - Oferecem oferecerem uma visão de mundo pronta a usar.



Por hoje é tudo...

Até para a semana!